



Angra dos Reis, 17 de fevereiro de 2017.
+ *Memória de Nossa Senhora do Desterro*

Intenção do mês de Março– 2017.

Amados(as) Filhos(as),

Graça e Paz!

Em 01º de março iniciamos o Tempo da Quaresma. A palavra “Quaresma” que vem do latim “*quadragésima*”, é o período dos quarenta dias que antecedem o Tríduo Pascal. *A Quaresma é o tempo para preparar a celebração da Páscoa.*

Na Bíblia, o número quatro simboliza o universo material. Os zeros que o seguem significam o tempo de nossa vida na terra, suas provações e dificuldades. Portanto, a duração da Quaresma está baseada no símbolo deste número na Bíblia. Nela, são relatadas, entre outras, as passagens: dos quarenta dias do dilúvio; dos quarenta anos de peregrinação do povo judeu pelo deserto; dos quarenta dias que Jesus passou no deserto antes de começar sua vida pública.

Esses períodos vêm sempre antes de fatos importantes e se relacionam com a necessidade de ir criando um clima adequado e dirigindo o coração para algo que vai acontecer.

Assim, antes de iniciar sua vida pública, logo após ter sido batizado por João no rio Jordão, Jesus passou 40 dias no deserto. Esse retiro de Jesus mostra a necessidade que ele teve em se preparar para a missão que o esperava.

As tentações que Jesus viveu são identificadas como aquelas pelas quais também os cristãos passam. Vem daí, a necessidade uma penitência de quarenta dias, chamada Quaresma.

A Quaresma é um tempo litúrgico de conversão. Ao longo deste período, sobretudo na liturgia do Domingo, é feito um esforço para recuperar o ritmo e estilo de verdadeiros fiéis que pretendem viver como filhos de Deus. *É tempo para nos arrepender de nossos pecados e de mudar algo de nós para sermos melhores e poder viver mais próximos de Cristo.*

Os cristãos devem então recolher-se para a reflexão para se aproximarem de Deus. Esta busca inclui a oração, a penitência e a caridade, esta última como uma consequência da penitência. Por isso, *a Quaresma é o tempo do perdão e da reconciliação fraterna.*

Neste contexto, devemos fazer deste tempo uma concreta oportunidade de verdadeira conversão. Rezando ainda mais, fazendo penitência e, como frutos destas, sendo mais generosos no “gesto concreto” do Rosário-Vivo.

Por isso, como intenção rezaremos: ***pela nossa conversão e pela conversão de todos os pecadores.***

Certos do empenho e da fidelidade orantede todos, com paterna solicitude, subscrevemo-nos com a nossa bênção e orações, recomendando-nos às vossas.

Fraternalmente, em Cristo Jesus,

pe. gilbertostanisce